

INDEPENDENTE

Impressão e Administração
Typographia de Albano Pires de Sousa
RUA DA REPUBLICA, 120

GUIMARÃES, 15 DE JULHO DE 1911

Director, proprietario e editor—Antonio José da Silva Basto Junior

Condições d'assignatura

Anno 18700; com estampilha 18500. Africa e Brazil, 38000 reis.

Publicações—Anuncios e comunicados, por linha 40 reis, repetições 20 reis.

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

O ALTO MINHO

(Conclusão).

Antes de occorrer esta serie de factos pedira a Companhia da Povo a concessão de quatro linhas, nos termos da base 5.ª da lei de 1899: de Famalicão a Guimarães, de Laundos a Fão, de Mindello a Louzado e de Modivas a Leça. A primeira era uma concorrente da linha de Guimarães e, sob a forma de *tramway* em leito de estrada, originava varias pretensões objecto de acalorada contestação, afinal indeferidas.

A segunda, destinada a favorecer as relações com Espozende, nenhuma objecção suscitava. A terceira obedecia ao objectivo de dar á linha de Guimarães uma continuação directa para o lado do mar e suscitava por isso apreensões, a meu vêr excessivas, acerca de possiveis desvios de tráfego da linha do Minho. A quarta tinha por fim pôr directamente as linhas da companhia em relações com o porto de Leixões, servidas hoje, de um modo indirecto e precario, pelo usufructo do ramal da Senhora da Hora a Leixões; tornava ao mesmo tempo facil o accesso de algumas praias ao norte de Leça.

Foram abertos inqueritos para a classificação das linhas de Laundos a Fão e Mindello a Louzado. Por essa occasião suscitou-se a resolução de questões juridicas importantes que derivam da omisão do prazo da concessão nos diplomas relativos ás linhas da Povo e Famalicão e de Guimarães, ficando assente que não podia ser a sua duração perpetua, e que ao Estado assistia o direito de a fixar por forma equitativa, tendo em conta a circumstancia de terem sido ambas as linhas construidas com capital exclusivamente portuguez e sem subsidio do Estado.

Nestes ultimos annos, depois de ter sido transferida para a firma Cachá & Formigal a concessão do Alto Minho, foi delineado um plano de grande alcance e de manifesta utilidade publica, consistindo na fusão dos tres grupos de linhas, Povo, Guimarães e Alto Minho, unificação da sua administração e exploração; alargamento da linha da Povo e sua ligação com as outras pelo troço de Mindello a Louzado. Ficaria assim assegurada a homogeneidade de um grupo de cerca de 300 kilometros de via de 1.ª, com tráfego proprio, com relações directas com o porto de Leixões sem deixar de ser valiosissimo tributario da linha do Minho.

O sr. conselheiro Barjona de Freitas comprehendendo o alcance desse plano approvou-o nas suas linhas geraes, impondo condições que resalvavam judiciosamente os interesses do Estado.

Predominou assim a largura de vistas de accordo com o interesse geral, sobre o criterio estreito e por demais tímido de evitar a todo o custo desvios de tráfego da linha do Estado.

Nas relações de Guimarães com o Porto não havia que recear a concorrência, apesar da baldeação,

em vista da diferença de percursos e de velocidade, e da ligação pela linha do Minho com o centro da cidade. Ao porto de Leixões algum tráfego iria abandonando aquella linha; mas não podia o Estado que a conservava isolada do porto, collocar-se na situação de não fazer nem deixar fazer, nem impôr á mercadoria o onus da baldeação em percurso curto, quando podia ir directamente ao porto de embarque e vice-versa. Demais, a construcção de quasi 200 kilometros de linhas determinará certamente, na região servida por ellas, incremento de relações e actividade de circulação, com que todos lucram e as linhas do Estado mais do que nenhuma outras, como arterias principaes da região.

Nas clausulas da permissão figurava a fixação do termo das concessões indeterminadas, a supressão do troço commum Trofa a Louzado, a construcção de uma estação no Louzado, a subordinação de tarifas e horarios ao exame previo da Administração dos Caminhos de Ferro do Estado.

Depois de laboriosas negociações ficou ajustada a fusão.

Duas difficuldades importava remover: a primeira, pendente desde 1908, respeitava á alteração da directriz da linha do Lima, para dispensar a ponte de Lânhez: a segunda andava adstricta á indispensavel emissão de obrigações.

O codigo commercial, na rigidez da sua formula generica, não attendeu sufficientemente ás exigencias da construcção de caminhos de ferro, impossivel sem a emissão de obrigações de juro e amortisação certas.

Teve em vista, o que é perfeitamente justificado, salvaguardar os interesses dos portadores de obrigações, não consentindo emissões sem previa existencia de valores tangiveis. Não deixou, porém, margem para essa emissão quando os valores existem sob a forma (que é a melhor de todas) de uma garantia de juro, dentro de cujos limites as obrigações teem certo o respectivo *coupon*.

Nem a lei geral prevê essa hypothese, nem no diploma especial relativo ás linhas do Alto Minho foi preenchida a lacuna. Tornava-se, pois, indispensavel uma providencia legislativa, igualmente necessaria para a construcção da linha de Portalegre que tem uma garantia de renda minima de 800\$000 reis por kilometro, com a qual se podem assegurar os interesses dos obrigatorios.

Promettera o Sr. conselheiro Pereira dos Santos apresentar ás Camaras uma proposta de lei que preencheria as deficiencias do Codigo commercial e daria as convenientes facilidades á construcção de caminhos de ferro.

Os acontecimentos não deixaram tornar effectivo esse proposito, achando-se, pois, indefinidamente suspensa a resolução das questões vitais que interessavam a projectada fusão e a realisação integral do plano delineado.

Os concessionarios do Alto Minho expuzeram nitidamente a situação ao actual ministro do Fomento, mostrando a utilidade do empreendimento, os embaraços que se oppunham á sua realisação e as providencias que lhes pare-

ciam indispensaveis. Era preciso auctorisar o traçado da linha do Valle de Lima pela margem direita; fixar uma data unica para o termo de todas as concessões, ainda quando algumas dellas ficassem inferiores em duração aos 99 annos do estylo; auctorisar a emissão de obrigações; conceder a linha do Mindello a Louzado: garantir a continuação do uso do ramal da Senhora da Hora a Leixões.

Fizeram elles ver que nenhuma apprehensão devia haver sobre o prejuizo que á linha do Minho causasse essa ligação depois de, estar ella ligada com o porto, accrescendo que a actual linha da Povo tem a sua zona propria tributaria do porto de Leixões, com o qual carece, pois, de ter relações directas. Nunca são demais as communicações de um porto commercial com as regiões que tem de servir.

Esperavam que entre os numerosos decretos dictatoriaes publicados, figurasse o que attendia as suas legitimas instancias, permitindo a immediata construcção das linhas concedidas e a transformação da da Povo.

Não succedeu assim, ficando o assumpto reservado para deliberação da Assembleia Constituinte que, segundo parece, não se limitará á elaboração da Constituição e da nova lei eleitoral, ao exame do orçamento e á revisão dos decretos dictatoriaes. Mudarão os processos de trabalho parlamentar?

Chegará o tempo para tão larga e complexa tarefa, sobrando ainda para a discussão de novas propostas de lei? O futuro o dirá, reservando cada qual o seu juizo.

Curiosas vicissitudes porque tem passado este maldadado caso das linhas do Alto Minho! Não lhe bastavam as difficuldades com que sempre se lucta entre nós para chamar capitães á construcção dos caminhos de ferro, para virem tambem complica-o os accidentes da nossa agitada vida politica nos ultimos quatro annos!

Ha oito annos que se lucta para fazer construir as linhas do Alto Minho, que já foram estudadas em 1887.

Agora que as difficuldades relativas ao capital necessario estavam removidas por uma formula feliz que dava, ás linhas de via reduzida da provincia do Minho e dos arredores do Porto, unidade e intensidade de acção de fomento, mantem-se o obice legaes a travar o que é de incontestavel utilidade publica.

E nas mesmas condições se encontram os 108 kilometros da linha de Portalegre. E em ambas as empresas se encontram exclusivamente capitães portuguezes, incapazes de recorrer ás sollicitações de governos estrangeiros.

Sou pouco propenso a pessimismos. Quero, pois, crer que o interesse publico triumphará, fazendo encargar estas assumptos com a largueza de vistas que requerem.

Em caminhos de ferro temos de ser relativos. O Estado não pode abalançar-se a todos os empreendimentos e deixar de ter em conta a situação creada.

Se a zona do Sul está hoje talhada para a acção exclusiva do Estado, se na zona central é ex-

clusivamente á companhia concessionaria que se devem pedir iniciativas para o desenvolvimento da viação accelerada, no extremo norte, o regime tem de ser mixto. Ao Estado, possuidor das arterias principaes, incumbe a construcção de afluentes nas vertentes do Douro. Na provincia do Minho pode e deve utilizar as concessões feitas, facilitando a sua unificação, removendo os estorvos, facultando o que é justo e conveniente, sem a preoccupação acanhada de que podem prejudicar a linha do Minho, linhas fundadas para desenvolverem o tráfego della e o do porto de Leixões.

J. Fernando de Souza

EPHMERIDES INEDITAS

JULHO

Dia 16

1899—Domingo—A noite, os officiaes de barbeiro em marcha aux flambeaux, com uma banda de musica na sua frente, percorreram as ruas da cidade dando vivas e mostrando o seu contentamento por terem conseguido dos seus patrões licença para fecharem os estabelecimentos nos domingos de tarde.

Durante a marcha subiram ao ar alguns foguetes.

Dia 17

1873—O dr. Eduardo Martins da Costa foi nomeado delegado do procurador regio para a comarca de Baião.

Dia 18

1739—O sargento-mor de infantaria d'um dos regimentos d'esta provincia do Minho, Columbano Pinto da Silva, passou uma certidão de que no dia 27 de junho do mesmo anno de 1739 chegou a esta villa com duas companhias por ordem do general por assim lh'o mandar S. Magestade, para effeito de averiguar certa diligencia no convento de S. José do Carino, cuja diligencia tinha para fazer o seu provincial e o dr. corregedor d'esta comarca e mais ministros para ella nomeados, e na dita diligencia se houveram os vendedores José Luiz de Tavora Souza e Menezes e João de Barros e Faria com todo o zelo e cuidado ao aboletar dos soldados e no mais que se lhe ordenava, como tambem todo o povo se houve com todo o zelo no recolhimento d'elles sem que houvesse a minima repugnancia nem alteração, antes todos elles os receberam com bom zelo e agazalho, e como senadores tudo deram á execução, cuja diligencia durou até este dia 18 de julho de 1739.

Dia 19

1902—Tomou posse o rev.º Antonio da Silva Ribeiro d'uma conesia que estava vaga pela elevação do conego Antonio José Gomes Cardoso á dignidade episcopal.

Dia 20

1833—Marchou d'aqui para o exercito de D. Miguel um troço de ordenanças com armas, fugindo bastantes logo ao sahir da villa.

Dia 21

1807—Ordem do dezembargo do paço, em que por participação feita pelo provedor, corregedor e juiz de fóra, por carta sua de 13 d'este mez, o horroroso descasto acontecido na noite do dia 6 de junho precedente na igreja parochial de S. Miguel de Creixomil e o que haviam praticado a esse respeito, louva o zelo dos ditos funcionarios e manda-lhes continuem na indagação mais exacta dos auctores do sa-

crilego attentado, dando conta ao principe regente pela mesa do dezembargo do paço das mais providencias que necessitassem.

Dia 22

1873—Foi concedida a Francisco Ribeiro Martins da Costa a escusa que pediu do logar de administrador d'esta concelho.

Na ephemeride do dia 13 onde se lê: «e por direito se irem sem carne», leia-se: «e por derradeiro se irem sem carne».

J. L. de F.

Parabens

Fazem annos desde o dia 16 a 21 de julho:

As ex.ªs snr.ªs:

- Dia 16—D. Rosa Martins Peixoto.
- » 17—D. Maria d'Oliveira Ribeiro.
- » 18—D. Laura de Mattos Chaves Gonçalves.
- » 21—D. Anna Candida da Silva Ribeiro Martins.

E os snrs:

- Dia 16—Manoel de Freitas Aguiar.
- » 17—Capitão José Antonio de Novaes Teixeira.
- » 18—Antonio Lopes de Carvalho.
- » —Agostinho Martins da Rocha.
- » 21—Arnaldo Arthur da Silva Carneiro.

CORREIO DAS SALAS

Já vimos, na semana passada, completamente restabelecido dos seus ultimos incommodos de saúde o nosso querido amigo sr. João Galdino Pereira, acreditado negociante d'esta praça.

Reiteramos-lhe as nossas sinceras felicitações.

Está sensivelmente melhor dos seus ultimos incommodos de saúde, o que de veras estimamos, o sr. dr. Henrique Cardoso Martins de Menezes (Margaride).

Faz annos na proxima terça-feira, 18 do corrente, a ex.ª snr.ª D. Laura de Mattos Chaves Gonçalves, extremosa esposa do sr. dr. Abel de Vasconcellos Gonçalves.

Os nossos parabens.

Partiu para as Pedras Salgadas, onde se encontra, o sr. Alberto Alves da Silva, genro do nosso amigo sr. Manoel Teixeira Guimarães.

Teem estado nas Caldas de Vizella os snrs dr. João Salgado Junior, José da Fonseca Moreira, João Fernandes d'Oliveira, Guilherme de Souza Gomes e José Dias Gonçalves.

Encontram-se na mesma estancia thermal as ex.ªs snr.ªs D. Josephina Ferreira da Silva, D. Henriqueta Duarte, D. Felisbina da Motta e D. Maria d'Almeida Jones.

De regresso d'uma digressão pelo estrangeiro, chegou ao seu palacete de Villa Pouca acompanhado de sua dedicada esposa o sr. dr. Pedro de Barros Rodrigues.

Das Caldas das Taipas onde esteve algumas semanas regressou a Villa do Conde o sr. dr. Bernardo Correia de Magalhães, contador no juizo de direito n'aquella comarca.

Está em Amarante, fazendo parte da junta d'inspecção o sr. dr. José Maria de Moura Machado, distincto capitão-medico d'infantaria 20.

Está em Vizella acompanhado de sua dedicada e virtuosa esposa o nosso pressado amigo e conterraneo sr. commo-dor André Avelino Lopes Guimarães.

Tem estado ligeiramente incommodado o sr. dr. Antonio Baptista Leite de Faria, distincto clinico vimaranense. Estimamos o seu restabelecimento.

Regressou das Caldas de Vizella a Guimarães, acompanhado de sua ex.^{ma} esposa, o nosso estimado amigo sr. Bernardino Rebelo Cardoso de Menezes.

EXCERPTOS DE PEÇAS

Falla do Viandante

(No 1.º quadro do «Suave Milagre»)

Não! não acaba o mundo; como pensas, Não! o mundo começa, o mundo começou... Vinde a mim! vinde ouvir as noticias immensas De uma nova alvorada que raiou!

Não acaba o mundo, como tu dizias... Como ha-de elle acabar, Agora que nasceu um divino Messias Que vem salvar o mundo e que nos vem salvar!

Pelas terras da verde Galileia Com meus olhos o vi E vi despojar-se cada aldeia Para seguir o pallido Rabbi!

Vinham a elle os pobres, os doentes, Mães e filhas, netas e avós... Se vinham tristes, voltaram contentes, Só por ouvir-lhe a voz!

Os que vinham doentes ou culpados, Os que pediam cura ou salvação, Todos voltaram curados, Todos tiveram perdão!

Por onde elle passou, passou a vida; Onde elle entrou sumiu-se a luz... Até a Galileia é mais florida Desde que n'ella appareceu Jesus!

Vi o nas barcas, entre os pescadores, Praticando milagres deslumbrantes... Querendo elle, não ha morte, nem ha dores, Nem lucto, nem miseria, como d'antes!

Quando elle fallava, parecia Ser o proprio Deus que fallava em seu logar Seus olhos brilham mais que a luz do dia, Tem mais fundo que o mar!

Ninguém mais desespere ou entristeça, Oh pobres, oh humildes, oh pequenos! O mundo não acaba, mas começa, Começa agora... para vós, ao menos

Alberto de Oliveira

Dr. Freitas Ribeiro

Ausentou-se para Villa Nova de Ourem, para onde acaba de ser nomeado juiz de direito interino, no impedimento do juiz proprietario, o sr. dr. Antonio de Freitas Ribeiro, distincto e illustrado juiz de direito, addido á magistratura judicial.

Acto

Na sexta-feira da semana passada fez acto do 1.º anno da Faculdade de Medicina na Universidade de Coimbra, ficando plenamente approved, o nosso distincto conterraneo sr. José Joaquim Monteiro de Meira.

Os nossos cordeaes parabens.

Licença

Ac sr. dr. José Coelho da Motta Prego, juiz das execuções fiscaes do 1.º districto de Lisboa, foi concedida licença por 30 dias.

Transferencia

O sr. Joaquim da Silva Godinho, professor da escola primaria da freguezia de Santo Estevão, concelho de Benavente, foi transferido para a escola primaria da freguezia de S. Truquato, d'este concelho.

Auto de investigação

O sr. administrador do concelho remetteu ao delegado do procurador da Republica n'esta comarca o auto de investigação a que procedeu contra os discolos que na madrugada de 27 de junho apedrejaram a redacção do *Commercio de Guimarães* e sujaram com excremento as portadas do estabelecimento commercial do director d'aquelle nosso collega local.

O nosso desejo é que se faça justiça para que se não repitam taes actos de selvageria.

Banhos de mar a creanças pobres

No orçamento municipal foi opportunamente inserida a verba de 300\$000 reis destinada ao pagamento de banhos de mar a creanças pobres, que tenham carencia absoluta de meios, para custearem a despesa respectiva.

Os interessados devem apresentar o seu requerimento á camara acompanhado dos seguintes documentos: attestado do facultativo municipal que prove a necessidade de banhos de mar; attestado da junta de parochia que justifique a pobreza da familia da creança que pretenda aproveitar-se d'esta concessão.

Sem commentarios

Montemor-o-Velho, 7 — Foi elogiada a attitudo do sr. administrador do concelho, por ter mandado chamar á administração e reprehender David Diniz Caiado, chapelheiro, estabelecido no Brazil, e a ares n'esta sua terra natal, por ter deitado foguetes ao saber da morte da Senhora D. Maria Pia, o que provocou geral indignação.

(D'O Comercio do Porto).

Touradas

Estiveram ultimamente em Guimarães o sr. Luiz de Lacerda, empresario da praça de touros do Campo Pequeno, em Lisboa, e o Morgado de Covas, festejado cavalleiro tauromachico, que vieram tractar da organização das corridas de touros que devem realizar-se n'esta cidade por occasião das Festas Gualterianas.

Portugal e Austria

Um «mudos-vivendi» commercial entre os dois paizes

O encarregado de negocios da Austria-Hungria, sr. conde de Brandis, teve, ha dias, larga conferencia com o sr. ministro dos Estrangeiros, tendo ficado ultimadas as negociações para um «mudos-vivendi» commercial com aquelle paiz.

Pesos e medidas

Vae ser publicado pelo ministerio do fomento um importante decreto regulamentar sobre o serviço de pesos e medidas.

Modifica as épocas e os mezes em que se devem fazer as aferições; estabelece regras sobre as nomeações dos aferidores; permite o uso de medidas de vidro e expõe a fórma que devem ter essas medidas; prohibe o uso de copos não aferidos para a venda de liquidos como leite, etc.; manda fazer as aferições fóra da sede dos concelhos; isenta da aferição annual os celleiros, adegas, etc. Reduz as taxas de aferidor.

BANCO DE PORTUGAL

A Administração previne o publico de que resolveu retirar as notas de vinte mil réis actualmente em circulação, as quaes por este facto deixam de ser validas para esse fim, e emittir, em substituição, notas do mesmo valor, com os caracteristicos seguintes:

FRENTE DA NOTA

Estampado a azul—cercadura rectangular com ornatos diversos, estylo mourisco, contendo: ao meio, na parte superior, a legenda «vinte mil réis» e na parte inferior as antigas armas portuguezas; de cada lado, um portico onde se vê, no da esquerda, uma figura de mulher representando a *Mechanica*, no da direita outra figura de mulher representando a *Historia* apoiando a mão esquerda sobre um escudo com as armas acima referidas, e na parte superior de cada portico o numero 20.

No espaço limitado pela cercadura, sobre fundo geral cor de azeitona, o distincto «Banco de Portugal» em curva, e separados d'este e interiormente por um ornato as indicações «vinte mil réis» e «ouro» em linhas rectas, horizontaes e paralellas assentes sobre um ornato estampado a amarello contendo o numero «20» em algarismos grandes e «Mil réis» em mais pequenos o numero «20» e a indicação «Vinte» em linhas horizontaes e verticaes; impressas a preto a serie, numeração, data (12 de Outubro de 1905) e assignaturas de chancellia, do governador, á direita, e de um director, á esquerda.

VERSO DA NOTA

Estampado a azul—sobre um fundo de ornatos em amarello, um motivo ornamentado, formando ao centro um medallão circular, contendo superiormente o distincto *Banco de Portugal* e inferiormente *Portugal*, uma oval de cada lado; dentro do medallão vê-se um busto de guerreiro representando D. Afonso Henriques com a respectiva legenda e em cada uma das ovas uma cabeça allegorica coberta com capacete e virada para o medallão; na parte superior da nota as indicações 20:000 e na inferior as palavras vinte mil.

O papel em que estão estampadas estas notas tem em linhas transversaes em marca d'agua, e alternadas, uma grega e a legenda, completa ou incompleta, *Banco de Portugal*.

As notas de 20\$000 réis, actualmente em circulação, serão trocadas por notas do mesmo valor da nova chapa ou de outros valores, tanto na thesouraria da sede do Banco em Lisboa, como nas da Caixa Filial do Porto e das Agencias nas outras capitales dos districtos do continente e do districto do Funchal, até 5 de agosto proximo futuro.

Depois d'esta data, a troca só poderá effectuar-se na thesouraria da sede do banco em Lisboa.

Lisboa, 5 de julho de 1911.

Pelo Banco de Portugal

Os directores

Duarte Bizarro

P. Castanheiro das Neves

Obras Municipaes

No «Diario do Governo» n.º 155 de 6 do corrente, vem publicado o decreto que approva, nos termos do art. 55, n.º 1 do cod. adm. de 4 de maio de 1896, a deliberação tomada pela Camara Municipal de Guimarães, em sessão de 26 de abril ultimo, na qual resolveu pedir autorisação para que da verba de 9:192\$000 reis do emprestimo autorisado por decreto de 20 de setembro de 1906, destinada ás obras para o prolongamento da Rua de Paio Galvão, seja transferida a quantia de 2:500\$000 reis, para ser applicada na execução das seguintes obras: reparação e melhoramento do Campo do Toural, 1:500\$000 reis; idem, do Campo de D. Afonso Henriques, reis 1:000\$000.

Menores vadios

O Governo já ordenou as providencias necessarias para que os menores de 10 a 15 annos, conhecidos como vadios, dêem entrada immediata nas casas de correcção.

Despedida

O juiz de direito Antonio de Freitas Ribeiro, ao retirar-se para Villa Nova d'Ourem, não lhe sendo possível despedir-se pessoalmente dos seus collegas, amigos e conterraneos que aqui lhe dispensaram subidas suavezas e attentões, faz-o por este meio, patenteando a todos o seu indelevel reconhecimento e offerecendo-lhes o seu limitado prestimo n'aquella comarca.

Guimarães, 13 de julho de 1911.

Reus presos

Aos procuradores da Republica junto das Relações foram enviadas dadas instrucções aos respectivos delegados para que promovam as diligencias necessarias para sem demora, se proceder ao julgamento dos réus que estejam presos ha mais de dois annos, independentemente da remessa dos relatorios de exames medico legais, isto sem prejuizo de outras providencias que se estão a adoptar para evitar a demora da remessa de relatorios d'essa natureza.

Dois partidos

republicanos

Sagundo informam alguns jornaes, parece fóra de duvida, não obstante os desmentidos em contrario, que dentro do partido republicano vão formar-se dois partidos politicos: um que terá por chefes os srns. dr. Antonio José d'Almeida e dr. Brito Camacho, e outro formado pelos admiradores dos srns. dr. Afonso Costa e dr. Bernardino Machado.

Reservistas

Como o socego em todo o paiz é completo, parece estar para breve o regresso aos respectivos lares, de todos os reservistas; assegurando se, se isso fór indispensavel, a sua nova incorporação nos regimentos no mais curto prazo de tempo.

Circulos escolares

Em consequencia de ter augmentado consideravelmente o serviço official de instrucção, vão ser creados mais circulos escolares e logares de sub-inspectores.

Deliberação acertada

A commissão administrativa da Camara Municipal de Guimarães deliberou n'uma das ultimas sessões prolongar a canalisação das aguas publicas até ao largo fronteiro á estação do caminho de ferro d'esta cidade, devendo em breve ser alli collocado um marco fontanario.

Foi uma deliberação acertadissima.

Fallecimentos

Martyrisada pelos seus pertinazes e dolorosos padecimentos, que, ha perto de 3 annos a atormentavam, e torturada por enormes soffrimentos moraes, falleceu na passada terça feira, na sua casa do Prado, em Vizella, a ex.^{ma} sr.^a D. Maria das Dores Silva Basto, extremosa irmã do sr. Antonio José da Silva Basto, sógra do sr. José Ribeiro Moreira de Sá e Mello, cunhada da ex.^{ma} sr.^a D. Emilia Constança de Freitas Basto e thia dos srns. drs. Alvaro e Antonio Basto.

A infeliz senhora contava d'edade 73 annos. Era dotada de raras virtudes, extremamente bondosa e muito caritativa.

Os actos funebres por sua alma realisaram-se ante-hontem de manhã na igreja da freguezia de S. João das Caldas com a assistencia de muitas pessoas das relações da familia da extincta, recebendo chave do caixão o sr. José Pinto de Souza e Castro.

Fiudos os funeraes foi o cadaver da desventurada senhora depositado na sua sepultura privativa no respectivo cemiterio parochial.

As nossas condolencias á familia enluctada.

Na sua quinta do assento, na freguezia de S. João Baptista de Pencello, onde residia ha alguns annos, falleceu no dia 6 do corrente, pelas 3 e meia horas da manhã, com 69 annos d'edade, a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Rosa do Amaral Ferreira, irmã extremosa do sr. José do Amaral Ferreira e das ex.^{mas} sr.^{as} D. Maria Carolina do Amaral Ferreira, D. Maria Emilia do Amaral e thia do nosso presadissimo amigo sr. Simão Eduardo Alves Neves, dignissimo secretario da Santa Casa da Misericordia d'esta cidade.

A fallecida, que era uma senhora dotada d'acrisoladas virtudes, deixou testamento no qual instituiu por herdeira a irmã D. Maria Carolina, que vivia na sua companhia, com o encargo de satisfazer diversos legados.

O funeral por sua alma realisou-se, no sabbado da semana passada, na capella de S. Domingos, com selecta e distincta assistencia.

No fim o cadaver da extincta foi conduzido ao cemiterio da Athouguia onde ficou encerrado em jazigo de familia, sendo acompanhado até á sua ultima morada por numerosas pessoas das relações da familia da virtuosa senhora.

Os nossos sentidos pesames á familia enluctada.

Provimto temporario

Foi provida temporariamente na escola mixta da freguezia de Santa Maria de Souto, concelho de Guimarães, a sr.^a D. Maria Rosa dos Santos Torres.

Escola a concurso

Foi posta a concurso a escola primaria do sexo masculino da freguezia de S. Jorge de Cima de Seilho d'este concelho.

Mobilisação de tropas

Ha dias era superior a 110:000 homens o effectivo em armas do exercito portuguez, contando-se n'este numero os reservistas.

PHARMACIAS

Amanhã está aberta a

PHARMACIA BARBOSA

Queiram ler

João da Costa Ruiuaes, morador na rua da Ramada, n.º 23, encontra-se tuberculoso e rodeado de oito filhos, porisso o recomendamos ás pessoas que tem a feliz lembrança de socorrer os desgraçados.

Mercado

No mercado de hoje 15 de julho venderam-se os generos pelos preços seguintes:

Trigo	14000
Centeio	660
Milho alvo	850
Milhão branco	660
" amarello	640
Feijão vermelho	14200
" branco	14150
Côr de canario	980
" rajado	900
" fradrinho	940
Vinho tinto	14100
Aguardente	48000
Azeite	96000
Batatas	440
Ovos, duzia	140
Gallinhas uma,	600

Estabelecimento

Passa-se um estabelecimento de mercearia e confeitaria em condições vantajosas e situado n'um dos melhores pontos da cidade e ainda com numerosa freguezia creada. O seu proprietario passa-o por ter resolvido tomar outro de trespasse.

Para ver e tratar no Largo da Oliveira n.º 14—GUIMARÃES.

EDITAL

(1.ª Publicação)

A COMMISSÃO ADMINISTRATIVA DA CAMARA MUNICIPAL DE GUIMARÃES:

Faz publico que, na Secretaria Municipal se acha em exposição pelo tempo de dez dias a contar da data d'este, o segundo orçamento supplementar ao ordinario do corrente anno; e, assim, convida todos os muncipales a virem aqui ver e examinar o alludido orçamento e dentro do praso legal, apresentarem as reclamações que tiverem por conveniente afim de terem o devido destino.

E, para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente e outros d'igual teor que vão ser affixados nos logares do estylo e costume e publicar pela imprensa.

Guimarães, Secretaria Municipal, 13 de Julho de 1911. E eu José Maria Gomes Alves, Escrivão da Camara o subscrevi.

O Vice-presidente em exercicio,

Mariano da Rocha Felgueiras.

ARREMATACÃO

(1.ª Publicação)

No proximo dia trinta do corrente mês, pelas onze horas, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, sito na rua das Lamellas, d'esta cidade, hade proceder-se á arremataçãõ, em hasta publica, dos bens de raiz abaixo mencionados, os quaes foram penhorados na acção executiva por divida de foros intentada por D. Emilia de Noronha Pinto Coelho de Simães e marido Bernardino Rebello Cardoso de Menezes, contra Manoel Rodrigues da Silva, viuvo, todos d'esta dita cidade, e serão entregues pelo maior lanço obtido acima da avaliação; a saber:

A propriedade dos Moinhos, denominada da Veia, hoje conhecida por Carriço, sita no logar do mesmo nome, na freguezia de Creixomil, d'esta comarca, a qual se compõe de seis rodas de moinhos, casas para caseiros, terras e sobradadas, cortes, eidos, tudo telhado e terreno d'horta e lavradio a que chamam campo dos Moleiros, com um boccado de terreno de matto ao nascente.

E' de natureza de prazo, foreira aos auctores, a quem se paga annualmente o foro de 388,360 de centeio, 485,450 de milho alvo, dous capões e 19,418 de trigo, com laudemio da quarentena, e será posta em praça, já com deducção d'estes encargos, pela quantia de 203\$775 reis.

Ficam citados quaesquer credores incertos.

Guimarães, 6 de Julho de 1911.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

P. de Rezende.

O escrivão do 4.º officio,

Joaquim Penafort Lisboa.

Dinheiro a juro

1:600\$000 reis

600\$000 reis

500\$000 reis

400\$000 reis

Dão-se estas quantias a juro com hypotheca. Quem pretender falle n'esta redacção.

Caridade

Recomendamos ás almas caridosas o pobre José Antonio Capella, que soffre da horrivel molestia da gotta, não podendo porisso ganhar para seu sustento.

Mora na rua de S. Torquato.

Venda de Predios

Vendem-se os predios pertencentes ao Banco Commercial de Guimarães, situados na cidade de Guimarães, a saber:

Uma morada de casas, sede do Banco, no Campo da Misericordia, com o n.º 19 de policia.

Uma morada de casas, na rua das Lamellas, com os n.ºs 16A a 20, tambem com frente para a Praça de S. Thiago.

Uma morada de casas, na Praça de S. Thiago, com os n.ºs 31 e 33.

Uma morada de casas, na Travessa dos Engeitados, com o n.º 15.

Duas moradas de casas, na rua Nova do Commercio, com os n.ºs 44 a 52, com trazeiras para o Largo do Ourado.

Uma morada de casas, na rua Trindade Coelho, antiga Caldeirôa, com os n.ºs 8 a 14.

Uma morada de casas, na mesma rua, com os n.ºs 33 a 35, tendo nas trazeiras uma ilha de quatro casas.

Uma morada de casas, na mesma rua, com o n.º 37.

Uma morada de casas, na mesma rua, com o n.º 39.

Enviar propostas, á *Commissão Administradora do Banco Commercial de Guimarães*—Guimarães.

DECLARAÇÃO

Para os devidos effeitos, declara o abaixo assignado a todos os seus clientes que o installador de luz electrica, Snr. Luiz de Macedo, deixou de ser seu empregado desde o dia 22 do corrente mez.

Guimarães, 24 de Junho de 1911.

O concessionario da Illuminação Electrica de Guimarães.

Bernardino Jordão

PREDIO

Vende-se em Guimarães o predio do fallecido José Joaquim da Silva Guimarães, situado na rua Gil Vicente, com os numeros 52 a 64.

Tem dois andares, loja para escriptorio, lojas para arrecadações, adega com lagar, quintal com agua, latada e fructa, tendo saída para o campo onde estava instalada a antiga escola industrial.

Pòde ser visto das 10 horas ás 2 a parte com o numero 64, excepto ás quintas e domingos, e das duas ás 3 a parte com o numero 52, excepto tambem aos domingos e quintas.

Para tratar, em Vizella com o Dr. Manuel Caldas.

VENDEM-SE

Seis moradas de casas com quintal e arvoredos de vinho sitas no Campo de D. Affonso Henriques com os n.ºs 25 a 33.

Vendem-se juntas ou separadamente.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietario—Campo de D. Affonso Henriques n.º 34.

"MURALINE,"

TINTAS INGLEZAS A AGUAS São as mais hygienicas e apropriadas para interior e exterior

dos predios

Kilo 360 réis o kilo. Envia-se catalogos de cores e instrucções a quem os requisite.

«La Belle»

ESMALTE INGLEZ FINISSIMO EM TODAS AS CORES, os melhores e mais baratos do mercado.—Kilo 1\$100 reis.

KARSONITE

Tinta branca em pó

Com a addição d'agua fria substitue emprego da gelatina, encobre as manchas das paredes e do fumo e não suja a roupa—kilo 250 réis.

Walter Carson & Sons—LONDRES.

Unico depositario em Portugal, Antonio Guimarães RUA DO ALMADA, 30—1.º PORTO

450\$000

Dão-se a juros sobre hypotheca.



VIAÇÃO PROGRESSO



SÉDE

Rua de Gil Vicente 35

Trens de aluguer, carruagens modernas e boas parelhas. Coupés, Landaus, Victorias e Char-à-bancs.

DA

EMPRESA VIMARANENSE

ESCRITORIO E DIRECÇÃO

Rua Dr. Avelino Germano (antiga S. Paio), 2 a 8 — Largo do Toural, 45 (antiga Casa Vieira)

Carreiras diarias

para Braga.

Tem tambem esta empresa trens de luxo para casamentos e baptisados, que aluga a preços rasoaveis.

ANTIGA FABRICA

DE
FUNDIÇÃO

SERRALHERIA VIMARANENSE

Premiada na exposição Agricola de Guimaraes, das Festas Quaterianas de 1910

GUIMARÃES

N'esta antiga e acreditada fabrica, recentemente mudada da rua de Gil Vicente para a rua de Rayo Galvao, d'esta cidade, notavelmente melhorada, executam-se pelos processos modelos mais em evidencia nas principaes cidades, todas as obras de ferro torjado e fundido, taes como: portoes, gradeamentos, canalisações, prensas para lagares de systema mavit, esmagadores de uvas, arados, bombas para poços, logoes para lenha e carvão (o primeiro d'esto genero), cruces e emblemas funerarios para cemiterios.

Variado sortido de camas, bacias, jarros e baldes de ferro zincado e toda a mais obra concernente a arte de serralheria.

Annexo á fabrica, e em depositos separados, ha uma grande e variada colleção de colcoaria, executada sob a mais rigorosa indicação medica, e bem assim um grande e variado sortido de moveis pertencentes a arte de marcenaria. Deposito de louças grossas, finas, vidros e candieiros.

O Proprietario,

José Mendes de Castro

O agente em Felgaeiras é o snr. Guilhermo Teixeira da Silva que se encarrega de todas as encomendas fornecidas d'esta casa.

Garante-se a seriedade nas transacções e a modicidade de preços.

ADUBOS GARANTIDOS

DA IMPORTANTE E ACREDITADA

Companhia União Fabril de Lisboa

Delegação no Porto — 257, rua Mousinho da Silveira

ANALYSES DE TERRAS FEITAS GRATUITAMENTE

ADUBOS PARA TODAS AS CULTURAS

Produção annual de Superphosphatos nas suas fabricas do Barreiro) 1.200.000 saccos

Correspondente em Guimarães

JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

ANTIGA CASA SEQUEIRA — Rua de S. Damaso, 12

ESTABELECIMENTO DE MERCEARIA E DE SEMENTES DE HORTALICÉ

WDEM

JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

17 — RUA DE S. DAMASO — 19

GUIMARÃES

(ANTIGA CASA SEQUEIRA)

Neste antigo e bem acreditado estabelecimento, encontra-se sempre um bom sortido de fazendas de mercearia, e vendem-se sempre por preços muito commodos; alem d'outras especialidades, tem sempre, e das melhores qualidades, bacalhau, arros, azeite, de Traz-os-Montes e de Coimbra; steirina, chá, café e assucar. Rafia para atar vides, e deposito de enxofre, sale Adubos chimicos da Companhia União Fabril de Lisboa.

DEPOSITO DE POLVORA DO ESTADO
BALLAS DE REWOLVER DE TODOS OS CALIBRES
Agencia da Companhia de Seguros Contra Fogo
"A PORTUENSE,"

BURYS & C., LIMITED

SHEFFIELD — INGLATERRA



RECOMMENDAM ao publico limas e ferramentas das suas marcas, fabricadas de aço fino superior cuja fama levou a sua fabrica a ser em contestação, a principal exportadora de SHEFFIELD, n'este ramo de industria. Cuidado com as imitações.

ALPHOGRAPHY

DE

Albano Pires de Souza

Rua da Rainha, 120 e 122 — GUIMARÃES

Esta typographia, a primeira d'esta cidade e que possui a proxima adiante duzentas colleções de diferentes typos, encarga-se de todos os trabalhos concernente á arte typographica a preços baratissimos.

ESTABELECIMENTO HYDROLOGICO

—DE—

PEDRAS SALGADAS

A mais rica estancia do paiz

ABRIU NO DIA 20 DE MAIO

Assistencia medica, pharmacia, massagista, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque divertimentos ao ar livre, grande casino-theatro, estação telegrapho-postal, vaccaria e illuminação electrica em todos os hotels pertencentes á Companhia, no Casino-theatro e em todos os parques, etc., etc.

Aguas alcalinas, gazosas, lithicas, arsenicaes e ferruginosas. — Uteis na gotta, manifestações de arthritismo, diabete, affecções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam innumerados attestados das maiores notabilidades medicas do reino e estrangeiro.

Excellentes hotels, propriedade da Companhia: Grande Hotel. Hotel do Norte e Hotel do Avellames, todos elles muito ampliados e os quaes se acham situados no centro dos magnificos parques, onde a temperatura é agradabilissima.

Caminho de ferro a Pedras Salgadas.

Fonte D. Fernando: muito gazona e bicarbonatada, sodica, natural, é excellente agua de meza.

Encontram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas, nos hotels, restaurantes, drogarias e pharmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimentos no escriptorio e deposito da Companhia, rua da Cancellia Velha, 29 a 31 — PORTO.

Depositarios: Em Lisboa — J. B. Vasconcellos & C., largo de Santo Antonio da sé, 5, 1.º. Em Braga — Cruz & Souza, largo de S. Francisco, n.º 5.